

# **CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO INTEGRATIVA**

**PAULO HENRIQUE GOMES DE LIMA**

Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte

**FERNANDO HIAGO DA SILVA DUARTE**

Docente do Curso de Enfermagem no Centro Universitário do Rio Grande Do Norte

## **RESUMO**

**Introdução:** As quedas representam um dos eventos adversos mais frequentes entre pacientes idosos hospitalizados, com consequências físicas, emocionais e financeiras significativas. Essas ocorrências comprometem a autonomia, aumentam o tempo de internação e elevam os índices de morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas em pacientes idosos hospitalizados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa, realizada nas bases SciELO, LILACS e BDENF. **Resultados:** Evidenciaram-se cuidados de enfermagem fundamentais na prevenção de quedas, como a avaliação sistemática do risco, monitoramento da mobilidade, sinalização de leitos com risco aumentado, supervisão durante a deambulação, orientação ao paciente e à família, revisão de medicamentos potencialmente perigosos, e adequação do ambiente físico. A atuação do enfermeiro, baseada no raciocínio clínico e no trabalho em equipe multiprofissional, foi destacada como essencial. **Conclusão:** A implementação de planos de cuidados individualizados e a participação ativa dos acompanhantes contribuem significativamente para a segurança do idoso durante a hospitalização.

**Descritores:** Enfermagem; Idoso hospitalizado; Quedas; Prevenção de acidentes; Segurança do paciente.

## **ABSTRACT**

**Introduction:** Falls are among the most frequent adverse events in hospitalized elderly patients, with significant physical, emotional, and financial consequences. These occurrences compromise autonomy, increase the length of hospital stay, and raise morbidity and mortality rates.

**Objective:** To describe nursing care in the prevention of falls in hospitalized elderly patients.

**Methods:** This is an integrative literature review with a quantitative approach, conducted in the SciELO, LILACS, and BDENF databases.

**Results:** Fundamental nursing care measures were identified for fall prevention, such as systematic risk assessment, mobility monitoring, signage for high-risk beds, supervision during ambulation, guidance to patients and families, review of potentially hazardous medications, and adaptation of the physical environment. The nurse's role, based on clinical reasoning and multidisciplinary teamwork, was highlighted as essential.

**Conclusion:** The implementation of individualized care plans and the active participation of caregivers significantly contribute to the safety of elderly patients during hospitalization.

**Descriptors:** Nursing; Hospitalized elderly; Falls; Accident prevention; Patient safety.

## 1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma característica marcante da atual transição demográfica, fenômeno observado em escala global caracterizado pela redução das taxas de natalidade e mortalidade, além do aumento da expectativa de vida. No Brasil, esse processo tem ocorrido de forma acelerada. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que, até 2030, o número de pessoas idosas ultrapassará o de crianças entre 0 e 14 anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera idosa a pessoa com 60 anos ou mais em países em desenvolvimento. Essa mudança no perfil etário da população representa um avanço social, mas também impõe desafios significativos aos sistemas de saúde, sobretudo em relação à assistência prestada a essa faixa etária nos ambientes hospitalares. (Santos et al, 2021).

Nesse cenário, as quedas se configuram como uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre idosos hospitalizados. Estima-se que cerca de 30% dos idosos sofrem ao menos uma queda por ano, e esse número pode ser ainda maior em ambientes hospitalares, devido à presença de múltiplas comorbidades, mobilidade reduzida e uso de medicamentos que afetam o equilíbrio. Além dos danos físicos, como fraturas, hematomas e lesões na cabeça, as quedas também geram impactos emocionais, como o medo de cair novamente, levando à restrição de atividades e perda da independência funcional. A combinação entre a fragilidade do envelhecimento, a hospitalização e os fatores ambientais torna os idosos particularmente vulneráveis a esses eventos adversos.(Sena et al, 2020).

A prevenção de quedas em idosos hospitalizados é, portanto, uma área de extrema relevância para a prática da enfermagem. O enfermeiro desempenha papel essencial na identificação precoce dos fatores de risco, na adoção de medidas de segurança e na educação contínua de pacientes e familiares. Dentre as estratégias utilizadas, destaca-se a Escala de Quedas de Morse (EQM), instrumento validado que avalia o risco de quedas com base em variáveis como histórico de quedas, diagnóstico secundário, uso de dispositivos de auxílio à marcha, suporte intravenoso e estado mental. Essa escala fornece subsídios para decisões clínicas mais seguras e embasa a implementação de cuidados personalizados. Os cuidados de enfermagem nesse contexto envolvem desde a avaliação sistemática até a aplicação de intervenções eficazes e individualizadas, voltadas à promoção da segurança do idoso durante a hospitalização.(Falcão et al, 2019).

Diante disso, este estudo propõe-se a responder à seguinte pergunta norteadora: quais os cuidados de enfermagem para prevenção de quedas de pessoas idosas no ambiente hospitalar?

### **3. OBJETIVO**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Descrever os cuidados de enfermagem na prevenção de quedas em pacientes idosos hospitalizados.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Identificar na literatura científica os fatores que levam ao risco de queda em idosos hospitalizados;
- Elencar as estratégias de prevenção de quedas em pacientes hospitalizados;
- Descrever as práticas de cuidado que reduzem a ocorrência de quedas.

### **4. METODOLOGIA**

#### **4.1 Caracterização da pesquisa**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem quantitativa, a qual se configura enquanto um método de pesquisa que possibilita a síntese e análise do que existe de produção sobre determinado fenômeno, a fim de aprofundar o conhecimento, identificar lacunas e instigar a realização de novas produções literárias. Os seguintes passos da revisão integrativa foram seguidos pelo presente estudo: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) Determinar os critérios de inclusão e exclusão; 3) Busca nas fontes de dados; 4) Avaliação dos estudos; 5) Análise e interpretação dos resultados; 6) Produção de conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a obtenção da questão de pesquisa foi utilizada a seguinte estratégia com o método descrito a seguir: População, Conceito e Contexto (PCC), sendo “P” a população (pacientes idosos hospitalizados), “C” o conceito (planos de cuidados), e “C” o contexto (Risco de queda).

Com esse fim, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: “quais os cuidados de enfermagem para prevenção de quedas de pessoas idosas no ambiente hospitalar?”

#### **4.2 Fonte de dados e estratégia de busca**

A busca foi realizada nas seguintes fontes de dados: The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por meio da interface PubMed®, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Foram utilizados os seguintes descritores controlados: “planejamento de assistência ao paciente”; “cuidados pós-operatórios”; “planejamento de assistência ao paciente”; “cuidados de enfermagem”; “pessoa idosa”; “idoso”; “acidentes por quedas”; “pacientes internados”; “quedas”; de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) e “patient care planning”; “postoperative care”; “elderly”; “hospitalized patients”; “nursing care”; “accidents due to fall” conforme a Medical Subject Headings (MeSH). Utilizaram-se, ainda, as seguintes palavras-chave: plano de cuidados, Assistência ao idoso, idoso hospitalizado.

Os descritores e palavras-chave foram cruzados através do operador booleano AND e foram combinados da seguinte forma: (planejamento de assistência ao paciente) AND (cuidados pós-operatórios); (Idoso) AND (pacientes internados) ;(Idoso) AND (cuidados pós-operatórios) ;

(cuidados de enfermagem) AND (Queda); (idoso) AND (acidentes por queda); (patient care planning) AND (postoperative care) ; (Elderly) AND (hospitalized patients); (Elderly) AND (postoperative care); (nursing care) AND (fall); (Elderly) AND (Accidents due to fall).

### 4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

**Inclusão:** Estudos em português e inglês; estudos voltados para prevenção de quedas de adultos; estudos dos últimos 10 anos.

**Exclusão:** Estudos voltados para crianças; duplicados; inconclusivos; estudos que envolvam outras temáticas; carta ao editor; estudos que não respondem a pergunta norteadora..

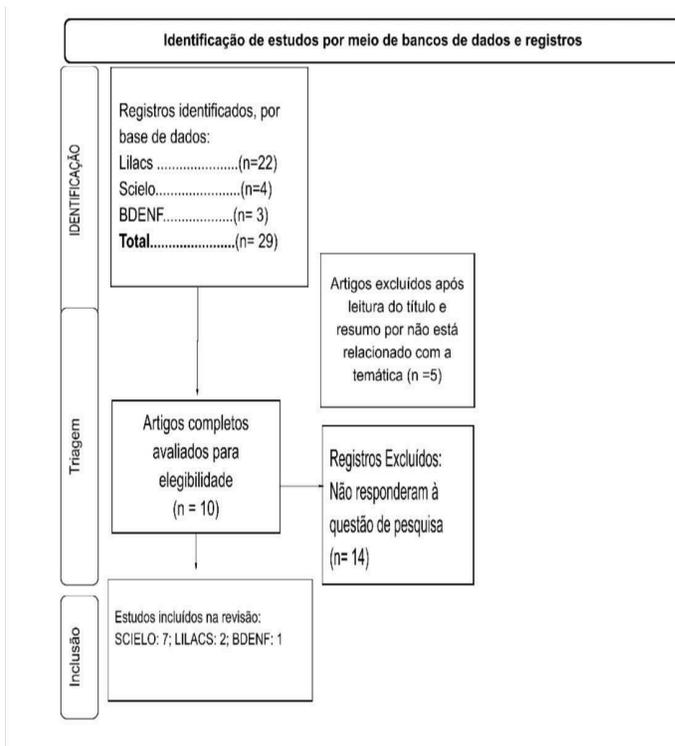
### 4.4 Análise dos Dados

A abordagem para a análise dos dados será qualitativa, iniciando pela classificação das principais metodologias, dos recursos empregados e dos resultados alcançados. Em seguida, será aplicada uma metodologia de síntese temática para identificar regularidades e áreas a serem aprofundadas na literatura consultada.

### 4.5 Aspectos Éticos

Por se tratar de uma revisão integrativa, não haverá contato direto com participantes humanos. Consequentemente, não é necessário obter parecer favorável de um comitê de ética em pesquisa. A seguir será descrito o fluxograma do processo de seleção dos estudos, conforme adaptação do modelo de *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA ScR).

**Figura 01** - Fluxograma do processo de seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA ScR). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 2025.



## 5. RESULTADOS

A busca inicial por artigos resultou em 29 publicações, porém após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram selecionados para compor esta revisão, enquanto 19 foram descartados. Em relação às bases de dados utilizadas, observou-se que 70% dos artigos selecionados foram provenientes do SciELO, 20% da Lilacs e 10% da BDEF e da PubMed não foram selecionados nenhum estudo, pois fugia do tema e da pergunta norteadora. A síntese dos estudos selecionados, foram escolhidos conforme o ano de publicação, nome do autor, título do artigo, tipo do estudo, objetivo e resultados.

**Quadro 1.** Artigos levantados nas bases de dados SCIELO, LILACS e BDEF. Tendo como informações principais dos artigos selecionados o título do artigo, ano/local de publicação, objetivo do estudo e resultados.

*ID	País / Ano	Base de dados	Título do artigo	Objetivo	Resultados
-----	------------	---------------	------------------	----------	------------

A1	Brasil/ 2015	SCIELO	Perfil epidemiológico de idosos que foram a óbito por queda no Rio Grande do Sul.	Traçar o perfil de idosos que foram a óbito por queda no Rio Grande do Sul	Óbitos por queda em idosos no RS afetam mais mulheres (+69 anos, brancas, não casadas), com aumento de 41,8% na mortalidade no período.
A2	Brasil/ 2022	SCIELO	Intervenções para prevenção de quedas em idosos.	Identificar na literatura, nacional e internacional, intervenções eficazes para prevenção de quedas em idosos desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde e classificá-las tendo por base o Relatório da Organização Mundial da Saúde sobre Prevenção de quedas.	Exercícios físicos e intervenções multicomponentes são eficazes na prevenção de quedas em idosos, melhorando força, equilíbrio e funcionalidade.
A3	Brasil / 2020	SCIELO	Intervenção da enfermagem na prevenção de queda em idosos	Identificar as intervenções de enfermagem que aumentam a segurança da casa do idoso e	Intervenções de enfermagem para quedas domiciliares incluem

				previnem a queda.	avaliação ambiental, adaptação do espaço, produtos de apoio e estratégias cognitivo-comportamentais para segurança.
A4	Brasil/ 2019/	SCIELO	Risco de quedas em pessoas idosas hospitalizadas.	Avaliar o risco de quedas em pessoas idosas hospitalizadas.	45% dos idosos hospitalizados avaliados pela Escala de Morse apresentaram alto risco de quedas, ressaltando a importância do uso de instrumentos para identificação e planejamento de ações preventivas.

A5	Brasil/ 2016	BDENF	Prevenindo quedas: entendendo a escala de Morse	Identificar e predizer as pessoas com risco de quedas fisiológicas	Evidenciou a importância da correta utilização da Escala de Quedas de Morse (EQM) na prevenção de quedas, com scores $\geq$ 45 indicando alto risco.
A6	Brasil/ 2020	SCIELO	Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção do risco de quedas de idosos hospitalizados	Identificar produções científicas sobre os cuidados de enfermagem relacionados à prevenção do risco de quedas de idosos hospitalizados.	A revisão mostrou o papel crítico do enfermeiro na identificação e prevenção de quedas em idosos hospitalizados, via avaliação clínica e estratégias de autocuidado, destacando múltiplos fatores de risco.

A7	Coreia do Sul/ 2019	SCIELO	Desenvolvimento e efeito de um programa de prevenção de quedas baseado na teoria de alcance de metas de King para pacientes idosos com alto risco de queda em um hospital de cuidados de longa duração	Desenvolver um programa de prevenção de quedas baseado na teoria de alcance de metas e na educação de King. Este estudo é aplicado aos sistemas pessoais, interpessoais e sociais de pacientes com alto risco de queda para testar seus efeitos.	Programa de prevenção de quedas demonstrou ser muito eficaz na redução das taxas de quedas em pacientes, tanto no período de intervenção quanto no acompanhamento pós-intervenção em hospitais de longa permanência.
A8	Ásia/ 2024	LILACS	O papel do enfermeiro na prevenção de quedas em idosos: estratégias e técnicas de prevenção em hospitais	Explorar o papel dos enfermeiros na prevenção de quedas entre pacientes idosos hospitalizados, destacando suas responsabilidades, estratégias baseadas em evidências e intervenções eficazes voltadas para a redução de riscos e melhoria da	O estudo reforça o papel crítico das enfermeiras na prevenção de quedas em idosos hospitalizados através de avaliações de risco, planos de cuidado

				segurança do paciente.	individualizados e colaboração interdisciplinar, levando a reduções substanciais nas taxas de quedas.
A9	Brasil/ 2020	SCIELO	Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de queda	Identificar o risco de quedas em idosos em um hospital da região do Trairi, no Rio Grande do Norte; descrever a relação entre risco de quedas e as características sociodemográficas dos participantes	Mais da metade dos idosos hospitalizados apresentou alto risco de quedas pela Escala de Morse (mais frequente em pacientes com doença pulmonar e Diabetes Mellitus), reforçando a necessidade da aplicação da escala e de estratégias preventivas.

A10	Brasil/ 2022	LILACS	Avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre a prevenção de quedas em idosos no ambiente hospitalar	Avaliar o conhecimento de enfermeiros sobre a prevenção de quedas em idosos no ambiente hospitalar	Enfermeiros conhecem as causas de quedas e seu papel preventivo, mas enfrentam barreiras como sobrecarga de trabalho, estrutura física inadequada e falta de insumos, que limitam a implementação de protocolos.
-----	-----------------	--------	---	--	--

Após análise do quadro, verificou-se que os anos com maior número de publicações foram 2020, com três artigos (30%), seguido por 2019 e 2022, com dois artigos cada (20%). Já os anos de 2015, 2016 e 2024 apresentaram um artigo cada (10%). Em relação à origem das publicações, o Brasil representou a maioria, com oito artigos (80%), seguido pela Coreia do Sul (10%) e pela Ásia (10%).

De modo geral, os estudos analisados apontam que as quedas em idosos estão relacionadas a fatores como idade avançada, comorbidades, fragilidade e condições do ambiente hospitalar, sendo mais frequentes entre mulheres. As principais estratégias preventivas identificadas incluem exercícios físicos, intervenções multicomponentes, avaliação ambiental, uso de produtos de apoio e ações educativas. A atuação da enfermagem destaca-se em todos os estudos como essencial, especialmente pela implementação de cuidados personalizados. A Escala de Quedas de Morse (EQM) foi mencionada de forma recorrente como ferramenta eficaz para classificar o risco de queda, sendo considerado alto risco quando o escore é igual ou superior a 45. Além disso, um dos

estudos demonstrou que programas baseados na Teoria de King podem ser eficazes na redução das quedas. Apesar do conhecimento técnico sobre prevenção, os profissionais de enfermagem ainda enfrentam desafios como sobrecarga de trabalho e falta de estrutura, o que compromete a aplicação plena de protocolos de segurança.

De acordo com os estudos analisados os cuidados de enfermagem recomendados para prevenir quedas são:

- Intervenções Personalizadas: Adaptação dos cuidados às necessidades individuais do paciente;
- Manter sempre a presença de acompanhantes;
- Manter a luz na penumbra e nunca apagada;
- Elevação de grades;
- Evitar pisos derrapantes;

## **6. DISCUSSÃO**

A crescente preocupação com a incidência de quedas em pacientes idosos sinaliza um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de saúde. Os dados revelam que, com o aumento da população acima de 60 anos — que tem suas condições de saúde muitas vezes comprometidas por fatores como perda de força muscular, alterações no sistema nervoso e condições psicológicas como depressão— a prevenção de quedas torna-se uma prioridade crucial. Os principais fatores preditores de quedas nessa população incluem: baixa qualidade do sono, depressão, dependência funcional, fragilidade, perda de autonomia e mobilidade comprometida. O impacto das quedas vai além das consequências físicas, afetando a qualidade de vida e o bem-estar emocional dos pacientes, gerando um ciclo perigoso de limitação e dependência (Falcão et al., 2019; Júnior et al., 2022)

As quedas entre esses pacientes idosos internados são alarmantes, com uma taxa de 14,2% de incidência entre os internados que sofreram AVC, e uma taxa de reinternação devido a quedas atingindo 29,1%. Esse fenômeno não é apenas uma questão de saúde física, mas que afeta também a qualidade de vida dos pacientes. Aqueles que experimentam quedas frequentemente desenvolvem um medo significativo, o que limita suas atividades diárias e pode levar à fraqueza muscular, aumentando ainda mais o risco de novos acidentes (Park et al., 2019). Nesse contexto, foi evidenciado que a prática de exercícios físicos, até mesmo os de baixa intensidade, contribuem para o fortalecimento muscular, melhora do equilíbrio e da coordenação motora, além de aperfeiçoar a marcha. Aqueles que praticam demonstraram ganhos adicionais em equilíbrio, flexibilidade e capacidade funcional (Júnior et al., 2022).

Uma pesquisa realizada em 2015, no Rio Grande do Sul, mostrou que pessoas idosas com 80 anos ou mais têm um risco muito maior de morrer devido a quedas. Elas têm 133% mais chances de falecer por esse motivo em comparação com aqueles que têm entre 60 e 69 anos, conforme indicado pelo odds ratio (OR) de 2,33. Isso enfatiza a necessidade de ações para prevenir quedas neste grupo, como programas de exercícios, revisão de medicamentos e adaptações no ambiente doméstico. A proteção e o bem-estar dos idosos devem ser prioridades nas políticas de saúde (Rosa et al, 2015). Diante desse cenário, a implementação de estratégias eficazes para a prevenção de quedas torna-se essencial para garantir a segurança e o bem-estar do idoso durante sua internação. Os episódios de quedas impactam negativamente a gestão dos recursos de saúde, especialmente quando levam à hospitalização de idosos. Isso ocorre porque essas internações tendem a ser mais longas, exigindo uma maior quantidade de intervenções terapêuticas, a utilização de tratamentos mais complexos e a realização de exames mais avançados (Junior et al, 2022).

Vendo isso, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) declararam a Década do Envelhecimento Saudável (2020-2030) e publicaram um guia com orientações sobre a avaliação centrada no indivíduo, além de diretrizes para o cuidado gerontológico na Atenção Primária. Esse guia incentiva e direciona os profissionais da Atenção Primária à Saúde a realizarem ações para promover a capacidade funcional, manter a autonomia e independência, e identificar precocemente os riscos à saúde dos idosos (Junior et al, 2022).

A Escala de Quedas de Morse (EQM), desenvolvida em 1985 por Janice M. Morse no Canadá, é uma ferramenta essencial para a enfermagem, com o objetivo de identificar e prever o risco de quedas fisiológicas em idosos. É amplamente reconhecida e utilizada globalmente para classificar o risco de quedas em idosos hospitalizados de maneira eficiente, oferecendo uma avaliação mais detalhada e organizada da realidade das quedas dos pacientes nas instituições de saúde do Brasil. Isso possibilita o desenvolvimento de estratégias específicas para prevenir esses incidentes durante a internação (Falcão et al, 2019). É importante ressaltar que as quedas são o acidente mais comum em hospitais e continuam a ser um problema significativo. A avaliação do risco é, portanto, essencial para a prevenção, destacando a importância do uso adequado da EQM. Conforme a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), uma queda é a descida involuntária de um corpo para um nível inferior. Essa situação representa a segunda maior causa de morte acidental no mundo. O risco de queda é classificado em baixo (0-24 pontos), moderado (25-44 pontos) e alto (45 ou mais pontos), o que auxilia as equipes de saúde a adotar medidas preventivas e aplicar o processo de enfermagem completo, desde a coleta de dados até a avaliação dos resultados, para garantir um cuidado sistematizado e eficaz na prevenção de quedas (Garcia et al, 2016).

Os enfermeiros têm um papel crucial na criação de ambientes seguros e na identificação de pacientes em risco, uma vez que a antecipação é fundamental para evitar quedas. Diversos estudos destacam o papel proativo da enfermagem na identificação de fatores de risco, na implementação de medidas preventivas e na educação de pacientes e familiares. Ressaltar o risco de quedas em pacientes idosos hospitalizados e a importância de práticas como comunicação efetiva entre os profissionais de saúde, sinalização adequada de pacientes com alto risco e apoio nos cuidados de higiene pessoal (Canuto et al, 2020). Apesar de reconhecerem seu papel fundamental, os enfermeiros enfrentam barreiras como sobrecarga de trabalho, estrutura física inadequada e escassez de insumos, o que limita a efetividade de suas ações. A pesquisa realizada também destaca que as quedas são causadas por fatores multifatoriais, sendo necessária uma abordagem integrada para a sua prevenção. Conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), programas que consideram as condições ambientais e os fatores individuais dos pacientes têm se mostrado efetivos na redução de quedas. A falta de formação específica e o

envolvimento insuficiente de enfermeiros e cuidadores no manejo da prevenção de quedas são citados como barreiras importantes que precisam ser superadas (Park et al., 2019; Siqueira et al, 2022).

A pesquisa enfatiza a importância do papel do enfermeiro na prevenção de quedas, destacando que o uso de raciocínio crítico e a comunicação efetiva entre profissionais de saúde são essenciais. Os enfermeiros estão em uma posição única para monitorar continuamente os pacientes e implementar intervenções personalizadas, que, quando aliadas a abordagens educativas, demonstraram redução significativa nas taxas de quedas (Park et al., 2019). Essa conclusão sublinha a necessidade de treinamento adequado e contínuo para os profissionais que lidam diretamente com a população idosa. O papel do enfermeiro se mostrou crucial na prevenção de quedas, por meio do uso de pensamento crítico e raciocínio clínico na tomada de decisões. Essas habilidades garantem um cuidado individualizado e seguro para os idosos hospitalizados. A comunicação eficaz entre os profissionais de saúde no ambiente hospitalar foi destacada como essencial para identificar os riscos e reduzir a exposição dos pacientes idosos a situações de vulnerabilidade (Sena et al., 2021).

Adicionalmente, a colaboração entre enfermeiros, pacientes e cuidadores, conforme a Teoria de Alcance de Metas de King, fornece uma abordagem holística para a prevenção. A definição conjunta de metas para a prevenção de quedas não apenas aumenta a adesão ao tratamento, mas também reforça a importância do envolvimento do paciente em sua própria recuperação e segurança. Os resultados mostraram que o grupo que participou do programa de intervenção teve uma redução significativa nas taxas de quedas em comparação ao grupo controle, demonstrando a eficácia de abordagens educativas e colaborativas (Park et al., 2019). A inclusão de acompanhantes e familiares é uma estratégia aprimorada, uma vez que eles podem atuar como observadores e facilitadores da segurança do idoso durante a internação. Vale salientar a importância do acompanhante ou familiar como um aliado na prevenção de quedas. Segundo o estatuto do idoso, todo paciente idoso tem direito à presença de um acompanhante durante sua permanência no hospital, frente aos riscos aos quais os idosos estão expostos durante a permanência hospitalar (Falcão et al; 2019).

## 7. CONCLUSÃO

A análise dos dados revela que a prevenção de quedas em idosos hospitalizados é um desafio complexo que demanda uma abordagem multifacetada e colaborativa. A atuação do enfermeiro é essencial nesse cenário, uma vez que esse profissional não apenas identifica e avalia os riscos associados a cada paciente, mas também implementa intervenções personalizadas que visam aumentar a mobilidade e o equilíbrio.

Além de gerenciar cuidados clínicos, os enfermeiros desempenham um papel crucial na educação dos pacientes e familiares, promovendo uma cultura de segurança que envolve todos os atores no ambiente hospitalar. É imperativo que os enfermeiros liderem a comunicação eficaz entre as diferentes disciplinas de saúde, garantindo que as informações sobre riscos, necessidades e intervenções sejam compartilhadas de maneira clara e abrangente.

Portanto, o investimento na formação e capacitação contínua dos enfermeiros se torna uma prioridade, assim como o fortalecimento da sensibilidade para identificar e abordar não apenas os fatores de risco físicos, mas também os psicossociais que podem impactar a segurança do idoso. Com o engajamento integral da equipe de saúde, aliado à participação ativa de acompanhantes e familiares, é possível criar um ambiente hospitalar mais seguro e responsivo às necessidades dessa população vulnerável.

Em suma, ao priorizar a segurança e o cuidado individualizado, os enfermeiros através dos processos de enfermagem devem não apenas minimizar o risco de quedas, mas também elevar a qualidade do atendimento e a dignidade que os idosos merecem, contribuindo significativamente para seus resultados de saúde e bem-estar.

## REFERÊNCIAS

Rosa, T; Moraes, A; Peripolli, A; Filha, V. Perfil Epidemiológico De Idosos que foram a óbito por queda no Rio Grande Do Sul. **Revista Brasileira De Geriatria Gerontol.** 2015

Júnior, F; Moreira, A; Salles, D; Silva, M. Intervenções para prevenção de quedas em idosos na atenção primária. **Revista Paulista De Enfermagem**. 2022

Santos, B; Baixinho, C. Intervenção da enfermagem na prevenção de queda em idosos. **Cogitare Enfermagem**. 2020

Falcão, R; Costa, K; Fernandes, M. Risco de quedas em pessoas idosas hospitalizadas. **Revista Gaúcha De Enfermagem**. 2019

Garcia, M *et al.,,* . Prevenindo Quedas: entendendo a escala de Morse. **Revista Ulbra Cachoeira Do Sul**. 2016

Sena, A; Alvarez, A.; Nunes, S. ;Costa, N.; Cuidados de enfermagem relacionados à prevenção do risco de quedas de idosos hospitalizados. **Revista Brasileira De Enfermagem**. 2020.

Park, B. M., Ryu, H. S., Kwon, K. E., & Lee, C. Y. (2019). Development And Effect Of A Fall Prevention Program For High-Risk Elderly Patients In Long-Term Care Hospitals Based On King's Goal Attainment Theory. **Journal Of Korean Academy Of Nursing**,

Alrasheedi, A. M. H., Alruwaili, M. S., Aldogmany, A. S., Alsharari, A. S., Alriwaly, A. M., Alruwaili, M. H. S., & Alrwaily, S. A. D. (2024). The Role Of Nurses In Preventing Falls In Elderly Patients: Prevention Strategies And Techniques In Hospitals.

Canuto, C; Oliveira, L; Medeiros, M; Barros, W; Segurança do paciente idoso hospitalizado: uma análise do risco de queda. **Revista Da Escola De Enfermagem**. 2020

Siqueira,C ; Lima, F; Diniz, G; Silva, A; Pontes, J; Saraiva, C; Avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre a prevenção de quedas em idosos no ambiente hospitalar. **Revista Nursing**. 2022

